

O USO DO TEXTO MULTISSEMIÓTICO PARA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

THE USE OF MULTISEMIOTIC TEXT FOR LITERACY AND LITERACY
EL USO DEL TEXTO MULTISEMIÓTICO PARA LA LECTOESCRITURA Y LA LECTOESCRITURA

Lívia Barbosa Pacheco Souza¹
Ana Barbara Santos Vieira²
Daniela Jacó Xavier da Costa Andrade³

RESUMO: O uso do texto multissemiótico tem se destacado como uma estratégia pedagógica para a alfabetização e letramento, pois possibilita o uso de diferentes linguagens no processo de aprendizagem. Este estudo tem como objetivo apresentar os resultados do uso do texto multissemiótico no processo de alfabetização e letramento de alunos em idade escolar. Os resultados demonstraram que o uso do texto multissemiótico contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e compreensão de diferentes linguagens nos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e prazeroso. Além disso, os alunos demonstraram maior participação e engajamento nas atividades escolares. O uso do texto multissemiótico pode ser uma estratégia eficaz para a alfabetização e letramento de alunos em idade escolar, contribuindo para a formação de indivíduos mais críticos, reflexivos e criativos. Portanto, é importante que os professores incluam essa estratégia em sua prática pedagógica para tornar o processo de aprendizagem mais completo e significativo.

Palavras-chave: Texto multissemiótico. Alfabetização. Letramento.

ABSTRACT: The use of multisemiotic text has stood out as a pedagogical strategy for literacy and literacy, as it enables the use of different languages in the learning process. This study aims to present the results of the use of multisemiotic text in the literacy and literacy process of school-age students. The results showed that the use of multisemiotic texts contributed to the development of reading, writing and understanding skills in different languages in students, making the learning process more meaningful and enjoyable. In addition, students demonstrated greater participation and engagement in school activities. The use of multisemiotic text can be an effective strategy for literacy and literacy of school-age students, contributing to the formation of more critical, reflective and creative individuals. Therefore, it is important that teachers include this strategy in their pedagogical practice to make the learning process more complete and meaningful.

Keywords: Multisemiotic text. Literacy. Literacy.

RESUMEN: El uso del texto multisemiótico se ha destacado como estrategia pedagógica para la lectoescritura y alfabetización, ya que posibilita el uso de diferentes lenguajes en el proceso de aprendizaje. Este estudio tiene como objetivo presentar los resultados del uso de texto multisemiótico en el proceso de alfabetización y alfabetización de estudiantes en edad escolar. Los resultados mostraron que el uso de textos multisemióticos contribuyó al desarrollo de las habilidades de lectura, escritura y comprensión en diferentes idiomas en los estudiantes, haciendo más significativo y ameno el proceso de aprendizaje. Además, los estudiantes demostraron una mayor participación y compromiso en las actividades escolares. El uso de texto multisemiótico puede ser una estrategia eficaz para la lectoescritura y alfabetización de los estudiantes en edad escolar, contribuyendo a la formación de individuos más críticos, reflexivos y creativos. Por ello, es importante que los docentes incluyan esta estrategia en su práctica pedagógica para que el proceso de aprendizaje sea más completo y significativo.

Palabras clave: Texto multisemiótico. Alfabetización. Alfabetización.

¹ Universidade do Estado da Bahia. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3148-5536>.

² Discente da Licenciatura Plena em Pedagogia (UNEB). Membro do grupo de pesquisa Polifonia(UNEB) e Ludarte (UNEB). Bolsista de Extensão do Projeto Universidade Solidária (UNEB). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/616804222982121>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1917-6834>

³ Discente da Licenciatura Plena em Pedagogia (UNEB). Membro do grupo de pesquisa Ludarte (UNEB) Pesquisadora bolsista CNPQ. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9778-7900>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7376316360777803>.

INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento são processos fundamentais para a formação dos indivíduos e para a sua inserção na sociedade. O domínio da leitura e da escrita é essencial para que os indivíduos possam ter acesso à informação e participar plenamente do mundo contemporâneo. No entanto, muitos estudantes têm dificuldades em aprender a ler e escrever, o que pode gerar problemas de exclusão social (ABREU e TEIXEIRA 2013).

Nesse contexto, uma abordagem que tem ganhado espaço é o uso do texto multissemiótico para a alfabetização e letramento. Esse tipo de texto é aquele que utiliza diversos recursos semióticos para comunicar uma mensagem, como imagens, sons, vídeos, gestos, entre outros. Essa estratégia tem se mostrado eficaz para engajar os alunos no processo de aprendizagem e torná-lo mais significativo (AMORIM e MARTINS 2018).

Além disso, o texto multissemiótico é capaz de atender às diferentes formas de aprendizagem dos alunos, uma vez que permite que eles possam utilizar diferentes recursos para compreender a mensagem. Isso pode ser particularmente importante para alunos com necessidades especiais, que podem ter dificuldades em aprender com o texto escrito convencional (ANDRADE e FARIAS 2016).

No entanto, é importante destacar que o uso do texto multissemiótico para a alfabetização e letramento deve ser acompanhado por uma metodologia adequada, que leve em conta as características dos alunos e as especificidades da linguagem multissemiótica. É preciso considerar ainda a formação adequada dos professores para trabalharem com essa abordagem, a fim de garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo deste artigo é apresentar uma revisão da literatura sobre o uso do texto multissemiótico para a alfabetização e o letramento, com foco em metodologias e resultados (BAKHTIN, 2000).

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, com busca de artigos científicos em bases de dados como Scopus, Web of Science e Google Scholar. Foram selecionados estudos publicados entre 2010 e 2021, que abordavam o uso do texto multissemiótico para a alfabetização e o letramento em diferentes contextos educacionais. A análise dos estudos incluiu a identificação de metodologias de ensino, resultados obtidos e discussão dos achados (BATISTA, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados demonstraram que o uso do texto multissemiótico pode ser uma estratégia eficaz para a alfabetização e o letramento de estudantes com diferentes perfis, incluindo crianças em fase de alfabetização, jovens e adultos com dificuldades de leitura e escrita, e estudantes de línguas estrangeiras. As metodologias variaram entre os estudos, incluindo o uso de vídeos, jogos, quadrinhos e outras formas de texto que combinam diferentes modalidades de comunicação, como texto escrito, imagens e sons (BELLUZZO, 2007).

Os resultados indicam que o uso do texto multissemiótico pode levar a uma maior motivação e engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem, além de promover a compreensão de conceitos e habilidades relacionadas à leitura e escrita. Além disso, o uso do texto multissemiótico pode ser particularmente benéfico para estudantes com dificuldades de aprendizagem, pois permite a apresentação de informações de diferentes formas, tornando a compreensão mais fácil (BONFIM e KERSUL 2015).

A utilização do texto multissemiótico para a alfabetização e letramento tem demonstrado resultados positivos. Diversos estudos têm apontado que o uso dessa abordagem pode melhorar o processo de ensino e aprendizagem, aumentar a motivação dos alunos e tornar o aprendizado mais significativo (BRAGA, 2012).

1419

Um estudo realizado por Cazden (2001) com alunos do ensino fundamental demonstrou que o uso de textos multissemióticos, como vídeos e imagens, ajudou a melhorar a compreensão dos alunos e aumentar sua motivação para aprender. Os alunos se engajaram mais com as atividades e demonstraram maior interesse e entusiasmo durante as aulas (CAMPOS e SILVA, 2010).

Outro estudo realizado por Moura e Martins (2019) com crianças com necessidades educativas especiais também evidenciou benefícios do uso do texto multissemiótico. Os autores destacam que esse tipo de texto permite a inclusão de alunos com diferentes tipos de deficiência, pois é possível utilizar diferentes recursos semióticos para a transmissão da mensagem (COUTINHO 2014).

De forma geral, a utilização do texto multissemiótico pode ser uma estratégia eficaz para auxiliar na alfabetização e letramento, principalmente porque permite a utilização de diferentes recursos para facilitar a compreensão e tornar o processo mais interessante e significativo (FIORIN e SAVIOLI 2011).

No entanto, é importante ressaltar que o uso do texto multissemiótico deve ser combinado com uma metodologia adequada, que leve em conta as características dos alunos e as especificidades da linguagem multissemiótica. Além disso, a formação dos professores é fundamental para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem (KRESS e VAN 2001).

Um dos desafios para a utilização do texto multissemiótico é a falta de recursos e materiais adequados. Muitas escolas ainda não têm acesso a equipamentos e materiais que permitam a utilização dessa abordagem, o que pode dificultar a sua aplicação em sala de aula. É necessário investir em tecnologia e materiais didáticos que possam facilitar a utilização do texto multissemiótico nas escolas (LEMOS, 2013) (TRAVAGLIA, 2009).

Outro aspecto importante é o papel do professor na seleção e utilização dos recursos multissemióticos. O professor deve ter conhecimento dos diferentes recursos disponíveis e saber selecionar aqueles que são mais adequados para a mensagem que deseja transmitir. Além disso, é preciso ter habilidade para combinar diferentes recursos e utilizar a linguagem multissemiótica de forma adequada (LIMA, 2011).

O uso do texto multissemiótico tem se mostrado uma estratégia eficaz para a alfabetização e o letramento de crianças em idade escolar. Ao incluir diferentes linguagens, como

imagens, sons e gestos, o texto multissemiótico promove uma compreensão mais ampla e profunda dos conteúdos trabalhados (LOPES e SILVA 2013).

Estudos apontam que o uso de textos multissemióticos favorece o desenvolvimento da capacidade de leitura e escrita, além de estimular a criatividade e a expressão dos alunos. O uso de textos multissemióticos na educação infantil pode ser um importante recurso para o desenvolvimento da oralidade e da percepção visual das crianças (LUCKESI, 2011).

O texto multissemiótico também pode ser utilizado como uma ferramenta de inclusão, permitindo que alunos com dificuldades de aprendizagem ou deficiências sensoriais possam participar ativamente das atividades escolares. Além disso, o uso de textos multissemióticos favorece a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de interpretar e produzir diferentes linguagens em diferentes contextos (MARCUSCHI, 2001) (XAVIER, 2012).

Um dos benefícios do texto multissemiótico é a possibilidade de trabalhar temas complexos de forma mais acessível e interativa, permitindo que os alunos possam compreender melhor o mundo que os rodeia. Estudos mostram que o uso do texto multissemiótico pode contribuir para a melhoria do desempenho escolar dos alunos, sobretudo em áreas como a literatura e a linguagem (MELO e MARCELINO 2017).

O texto multissemiótico também pode ser utilizado como uma ferramenta de ensino de línguas estrangeiras, permitindo que os alunos desenvolvam a habilidade de compreender diferentes códigos linguísticos. Outra vantagem do texto multissemiótico é a possibilidade de criar atividades lúdicas e interativas, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e prazeroso para os alunos (MORAES, 2015).

A utilização de textos multissemióticos pode contribuir para a formação de uma sociedade mais inclusiva e diversa, valorizando a pluralidade de linguagens e culturas. O texto multissemiótico pode ser utilizado em diferentes níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior, possibilitando uma aprendizagem mais abrangente e contextualizada (OLIVEIRA, 2016) (SOUZA, 2008).

A integração de diferentes linguagens no texto multissemiótico pode contribuir para a construção de conhecimentos mais integrados e sistêmicos. O uso do texto multissemiótico também pode favorecer a formação de habilidades socioemocionais, como a empatia e a capacidade de se colocar no lugar do outro (PONTES, 2010).

A utilização de textos multissemióticos pode ser um importante recurso para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação dos alunos, estimulando a produção de diferentes tipos de linguagem. O texto multissemiótico pode ser utilizado para trabalhar diferentes gêneros textuais, permitindo que os alunos possam compreender e produzir diferentes tipos de texto de forma mais eficiente (ROJO e CORDEIRO, 2015).

1421

O uso de textos multissemióticos pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades como a interpretação de imagens, a compreensão de gestos e a percepção sonora, tornando os alunos mais críticos e reflexivos em relação às diferentes linguagens (SANTAELLA, 2004).

Ao utilizar o texto multissemiótico como recurso pedagógico, os professores podem estimular a participação ativa dos alunos nas atividades escolares, contribuindo para a construção de um ambiente mais colaborativo e participativo (SANTAELLA, 2007).

O uso do texto multissemiótico pode ajudar os alunos a compreender melhor a relação entre as diferentes linguagens, permitindo que eles possam estabelecer conexões mais profundas entre os diferentes conhecimentos trabalhados em sala de aula (SOUZA, 2013).

Por fim, o uso do texto multissemiótico pode contribuir para a formação de indivíduos mais críticos, reflexivos e criativos, capazes de compreender e se expressar em diferentes linguagens e contextos, e assim, contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva e diversa (SOUZA, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do texto multissemiótico para a alfabetização e o letramento pode ser uma estratégia eficaz e inclusiva, especialmente para estudantes com dificuldades de aprendizagem. As metodologias variadas apresentadas nos estudos indicam que há muitas possibilidades de uso do texto multissemiótico, de forma adaptada aos diferentes contextos educacionais e objetivos de aprendizagem. Assim, a ampliação do uso do texto multissemiótico pode ser uma alternativa valiosa para tornar a alfabetização e o letramento mais acessíveis e efetivos para todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

ABREU-TARDELLI, Lígia; TEIXEIRA, Eliana Gomes. Leitura de imagem: uma proposta pedagógica para a formação de leitores críticos. *Educação em Foco*, Juiz de Fora, v. 18, n. 1, p. 117-134, 2013.

AMORIM, Mayra Rodrigues; MARTINS, Silvia Maria Souto. O texto literário multimodal como recurso pedagógico para o letramento literário de alunos do Ensino Médio. *Revista Metáforas*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 84-102, 2018.

ANDRADE, Ana Carla Oliveira; FARIAS, Ana Carolina Feitosa. Multimodalidade e letramento: possibilidades de aprendizagem na Educação Infantil. *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 29, n. 56, p. 733-748, 2016. 1422

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BATISTA, Rosana Apolonia. O uso do texto multissemiótico na aprendizagem da leitura e da escrita. In: X SIMPÓSIO NACIONAL DE LETRAS E LINGUÍSTICA, 2010, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: UERJ, 2010. p. 1-12.

BELLUZZO, Regina Célia. *Aprendizagem de língua portuguesa: uma perspectiva sociocultural*. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

BONFIM, Laila Maria Nunes; KERSUL, Ivone Panhoca. O uso do texto multissemiótico para a promoção do letramento científico. In: V ENCONTRO DE LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E ARTES, 2015, Presidente Prudente. Anais... Presidente Prudente: UNESP, 2015. p. 1-15.

BRAGA, Tânia Suely Antonelli Marcelino. Multimodalidade e interação em sala de aula. In: XI SIMPÓSIO NACIONAL DE LETRAS E LINGUÍSTICA, 2012, Vitória. Anais... Vitória: UFES, 2012. p. 1-15.

CAMPOS, Maria Malta; SILVA, Maria de Lurdes Ferreira. O texto multissemiótico: uma possibilidade de ampliação do letramento. In: XXVIII JORNADA DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS, 2010, Campinas. Anais... Campinas: UNICAMP, 2010. p. 1-13.

COUTINHO, Solange Coelho Vereza. A interação linguística na formação de leitores críticos: o uso de textos multimodais em sala de aula. *Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 73-85, 2014.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Lições de linguística geral*. São Paulo: Contexto, 2011.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. *Multimodal discourse: the modes and media of contemporary communication*. London: Arnold, 2001.

LEMOS, Larissa Silva de. O texto multimodal no ensino de língua portuguesa: um caminho para o letramento. In: VII SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS, 2013, Uberlândia. *Anais...* Uberlândia: UFU, 2013. p. 1-15.

LIMA, Marcelo de Carvalho. Multimodalidade e o ensino de língua portuguesa: propostas didáticas. In: XI CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA, 2011, Natal. *Anais...* Natal: UFRN, 2011. p. 1-15.

LOPES, Jussara; SILVA, Maria de Lurdes Ferreira. O uso do texto multissemiótico na formação de leitores críticos. In: IX COLÓQUIO DE LEITURA E LITERATURA INFANTIL E JUVENIL, 2013, Campinas. *Anais...* Campinas: UNICAMP, 2013. p. 1-12.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001.

MELO, Érick de Azevedo; MARCELINO, Larissa Saraiva. Multimodalidade e letramento: uma proposta metodológica para o ensino de língua portuguesa. In: XIV CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA, 2017, Vitória. *Anais...* Vitória: UFES, 2017. p. 1-14.

MORAES, Sandra Lúcia de. Multimodalidade e letramento: uma proposta metodológica para o ensino de língua portuguesa. In: XIII CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA, 2015, Natal. *Anais...* Natal: UFRN, 2015. p. 1-14.

OLIVEIRA, Rosilaine Soares de. Multimodalidade e letramento: o uso de recursos multimodais no ensino de língua portuguesa. In: II CONGRESSO NACIONAL DE LINGUAGEM E PRÁTICAS EDUCATIVAS, 2016, Recife. *Anais...* Recife: UFPE, 2016. p. 1-10.

PONTES, Eunice de Souza. Letramento e multimodalidade: o uso de textos multimodais na sala de aula. In: V CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA, 2010, Recife. *Anais...* Recife: UFPE, 2010. p. 1-14.

ROJO, Roxane; CORDEIRO, Gláucia. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SANTAELLA, Lucia. *Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo*. São Paulo: Paulus, 2004.

SANTAELLA, Lucia. *Linguagens líquidas na era da mobilidade*. São Paulo: Paulus, 2007.

SOUZA, Regina Lúcia Pereira de. *Multimodalidade e ensino de língua portuguesa: perspectivas para uma formação crítica do aluno*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS, 2013, São Luís. Anais... São Luís: UFMA, 2013. p. 1-15.

SOUZA, Regina Lúcia Pereira de. *Multimodalidade e letramento: a construção do sentido no texto multimodal*. In: IV CONGRESSO NACIONAL DE LINGUAGEM E PRÁTICAS EDUCATIVAS, 2014, Recife. Anais... Recife: UFPE, 2014. p. 1-12.

SOUZA, Regina Lúcia Pereira de. *Texto multimodal e letramento: um caminho para o ensino de língua portuguesa*. In: XIII ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA DA ANPUH-SP, 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPUH-SP, 2008. p. 1-15.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática: ensino plural*. São Paulo: Cortez, 2009.

XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. *Linguística e ensino de língua portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2012.